

VARIAÇÕES FÍSICO-QUÍMICAS EM APICUNS E EM MANGUEZAIS NA BAÍA DE TODOS OS SANTOS, BAHIA

Valter Oliveira Rebouças¹; Gisele Mara Hadlich²

¹ UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA; ² UFBA - UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA

RESUMO: Manguezais são conhecidos pela sua relevância ecológica e pela sua importância socioeconômica devido às atividades de mariscagem desenvolvidas por comunidades próximas. Próximo a alguns manguezais são encontrados apicuns que correspondem a vastas áreas desnudas ou cobertas com vegetação rasa. Caracterizados pela elevada salinidade, estão relacionados à ocorrência de climas com regime de precipitação que comporta uma estação seca. Objetivando realizar análises geoquímicas nos sedimentos e água intersticial de apicuns e manguezais das localidades de Baiacu e Jacuruna, municípios de Vera Cruz e Jaguaripe, respectivamente, realizou-se coletas de amostras em 5 pontos de amostragem ao longo de uma topossequência em cada localidade, percorrendo as topossequências abrangendo a área do apicum, a transição apicum/manguezal e a área do manguezal. Foram coletadas 11 amostras em Baiacu e 12 em Jacuruna. As amostras foram coletadas de diferentes profundidades, aproximadamente de 0 a 15cm e de 15 a 30cm, sendo que em alguns foram coletados também de 30 a 45cm. As amostras foram acondicionadas em sacos plásticos e identificadas. Em laboratório, toda água intersticial do sedimento foi extraída com o uso de uma bomba de vácuo. O material extraído foi colocado em frascos plásticos e guardado em ambiente refrigerado. O sedimento coletado foi quarteado após seco ao ar livre, sendo uma fração separada para a realização de análises granulométricas e o restante guardado. Da água intersticial extraída foram medidos valores de condutividade elétrica (com média de 166,86 mS/cm em Baiacu e 197,58 mS/cm em Jacuruna), pH (com média de 7,76 em Baiacu e 5,60 em Jacuruna) e salinidade. Em Baiacu a salinidade nas amostras na área do apicum foi bastante elevada, tanto em superfície como em profundidade, chegando a exceder o limite do refratômetro, 100. Na área de transição apicum/manguezal a salinidade também foi elevada, sendo, porém menor do que a observada no apicum. Já na área do manguezal a salinidade foi mais baixa, ficando em torno de 40, sendo menor na superfície do que em profundidade. Em Jacuruna, a salinidade, se comparada com a medida em Baiacu, foi menor nas regiões do apicum e do manguezal e com valores próximos na área de transição. Os valores obtidos são semelhantes aos encontrados em trabalhos anteriores, à exceção de um ponto em Jacuruna onde a baixa salinidade se deve à recente construção de uma passagem para pedestres no local, impedindo a água salgada de atingir, superficialmente, o local de coleta mais a montante no apicum. Vale ressaltar que os menores valores de salinidade obtidos em Jacuruna, em relação a Baiacu, se devem, no geral, à sua posição na Baía de Todos os Santos, às margens do rio Jacuruna (não diretamente em contato com as águas da BTS), deslocado em relação aos principais eixos de circulação de água na Baía. Com relação ao pH, em Baiacu este encontra-se próximo da neutralidade devido, provavelmente, à grande presença de conchas coletadas junto com os sedimentos de profundidade, como observado por outros autores no Brasil ou outras regiões do mundo.

PALAVRAS-CHAVE: APICUM; SALINIDADE; GEOQUÍMICA.